

Professores e alunos: uma nova geração de entusiastas da tecnologia

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Claudio Sasaki Um tema educacional recorrente é que os millennials têm demandado mais tecnologia dentro da sala de aula. Em contrapartida, que os professores resistem às inovações educacionais. Ouso discordar. Em sete anos de atuação da Geekie – que alia tecnologia de ponta às metodologias pedagógicas inovadoras que potencializam o aprendizado – comprovamos com mais de 12 milhões alunos e 5 mil escolas que o entusiasmo com a tecnologia é compartilhado por alunos e docentes. Claro que por motivos distintos, mas igualmente relevantes no universo educacional. A Geekie responde à demanda de atuar para auxiliar professores e alunos no objetivo comum de ressignificar o processo de aprender por meio a união da tecnologia e metodologia. E como a tecnologia impacta a vida do educador? Em uma sociedade de múltiplas exigências simultâneas, caracterizada pelo avanço tecnológico e o amplo acesso à informação, o professor está diante de novos desafios para atender à demanda de pais e estudantes. Entre os desafios mais presentes no cotidiano está a gestão do tempo. No Brasil, os docentes utilizam 12% do tempo administrando tarefas; 20% mantendo a ordem na sala de aula; e 67% dedicando-se ao ensino e aprendizagem – de acordo com pesquisa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Quando lançamos uma lupa nesses dados, vemos que grande parte do tempo é dedicado a atividades operacionais como corrigir exercícios e provas; preencher listas e tabelas; elaborar e revisar planejamento; calcular notas; e uma infinidade de ações que embora importantes podem ser revistas com o apoio da tecnologia. O Geekie One é um exemplo de que – quando acolhida com intencionalidade pedagógica – a tecnologia possibilita que os professores tenham mais tempo para interações pessoais e de aprendizagem significativa com os alunos. A personalização trazida pela tecnologia representa um ganho para professores e alunos; ambos recebem feedback constantemente por meio do uso de plataformas tecnológicas. Os alunos têm, individualmente, mais tempo com os professores – o que resulta em muito mais protagonismo, entusiasmo e orgulho dos próprios resultados. O professor, por sua vez, associa o feedback que recebe sobre o próprio trabalho como algo extremamente produtivo. Quando pensamos no desafio da motivação do aluno também enxergamos a tecnologia como uma aliada. No Brasil, de acordo com a PNAD, 50% dos jovens brasileiros não conseguem concluir o Ensino Médio até os 19 anos. A necessidade de trabalhar, que pode vir à mente como principal fator da evasão escolar, não é o primeiro motivo: 40% dos jovens que abandonaram os estudos apontam o desinteresse – de acordo com a pesquisa da Fundação Getulio Vargas. Citando apenas esses desafios, vemos que a inserção da tecnologia na educação não se limita a deixar o conteúdo mais atrativo: ela permite que os professores conheçam as necessidades de cada aluno em tempo real, de forma personalizada; e possam ajudá-los antes que eles travem, fiquem desmotivados e que desistam por não estarem aprendendo. Os avanços tecnológicos são exponenciais. Hoje, o desafio é direcionar esses avanços para levarmos a educação a um novo patamar. Não se trata de automatização, mas da possibilidade inovadora de personalizar, canalizar o tempo dos educadores e gestores para o que realmente importa e utilizar os recursos e metodologias capazes de apoiar uma educação coerente com as necessidades dos nossos alunos. Na sala de aula, os ganhos do uso da tecnologia são indiscutíveis: ajuda a individualizar o aprendizado, auxilia professores no planejamento de aulas e habilita os alunos com as capacidades digitais. As tecnologias digitais também trazem benefícios quando voltadas aos professores. Um computador nas mãos dos professores, por exemplo, elevou a notas no PISA em 2,7 pontos. Em suma, usar a tecnologia em sala de aula extrapola a visão sobre a capacitação de professores para o uso da ferramenta. Estamos falando de como os recursos tecnológicos ajudam a tornar a aula uma experiência mais dinâmica e completa. Algo que é almejado por alunos, professores,

país e toda a comunidade educacional. *Claudio Sasaki é mestre em Educação pela Stanford University e cofundador da Geekie, empresa referência em educação com apoio de inovação no Brasil e no mundo.